

18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: PRÁTICAS DE GESTÃO E PRODUTIVIDADE: UM ESTUDO MULTI-CASOS

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

SUBÁREA: Administração

INSTITUIÇÃO(ÕES): FACULDADE DE TECNOLOGIA TERMOMECÂNICA - FTT

AUTOR(ES): GLEICE DE ALENCAR MAIA, LETÍCIA BORGES DE MEDEIROS, JOÃO PEDRO DE ALMEIDA SILVA, PEDRO VICTOR DA SILVA KOMATSU, BIANCA DE ABREU PEREIRA

ORIENTADOR(ES): RAFAEL RICARDO JACOMOSI

RESUMO

Este artigo irá estudar de maneira como as boas práticas de gestão podem ser responsáveis por flutuações na produtividade. O objetivo geral é evidenciar a relação entre as boas práticas gestão e produtividade por meio de um estudo multi-casos comparativo entre duas empresas sendo: uma de origem brasileira e a outra de origem alemã, por meio de estudos acerca de boas práticas de gestão Bloom e Van Reenen (2006/2010) e os estudos consolidados sobre produtividade por De Negri e Cavalcante.

INTRODUÇÃO

A relação entre produtividade e boas práticas de gestão, explicitadas no estudo de Bloom e Van Reenen, o qual evidencia que as melhores práticas de gestão estão consistentemente ligadas à performance da indústria. Concluiu-se que as melhores práticas de gestão estão significativamente ligadas à maior produtividade, rentabilidade, aumento de vendas e sobrevivência destas indústrias no mercado.

Ao término deste artigo buscaremos responder a seguinte pergunta: *Como as boas práticas de gestão impactam na produtividade das organizações?* Para isso, realizaremos um estudo multi-casos entre duas multinacionais sendo uma de origem alemã e a outra de origem brasileira respectivamente, situadas no Brasil.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Realização de um estudo acerca de relação entre boas práticas de gestão e mensuração da produtividade em duas multinacionais brasileiras sendo; uma de origem no Brasil e outra na Alemanha.

Objetivos Específicos: Evidenciar a relação entre as boas práticas gestão e produtividade, por meio de estudos teóricos e mensurar índices de produtividade com base nos modelos de gestão analisados, de forma a mostrar, com dados quantitativos, a influência da gestão na produtividade.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa deste estudo está estruturada em dois pilares sendo o primeiro a delimitação de boas práticas de gestão as quais serão mapeadas com base nos estudos de Bloom e Van Reenen (2010) por meio do questionário desenvolvido pelos mesmos, com dezoito categorias de avaliação; monitoramento de performance dos trabalhadores, definição de metas, gestão de talentos e execução da operação.

O segundo consiste na análise e cálculo dos índices de produtividade das organizações, por meio dos estudos consolidados por De Negri e Cavalcante. Através da aplicação do cálculo da produtividade total dos fatores (PTF) por meio da função Cobb Douglas representada por:

$$PTF_t = \frac{Y_t}{K_t^\alpha L_t^{1-\alpha}}$$

Figura 1: Função Cobb-Douglas. Fonte: De Negri & Cavalcanti (2014).

DESENVOLVIMENTO

Segundo Bloom e Van Reenen (2006), há uma alta associação entre práticas de gestão e competitividade. Um fato que evidencia claramente esta relação é o de que empresas que optam por um “menor” nível de eficiência em práticas de gestão são facilmente expulsas do mercado, resultando na conclusão que quanto maior o índice de competitividade do mercado, mais eficiente em práticas de gestão a empresa deve ser.

Dentro deste cenário de a relação entre produtividade e boas práticas de gestão, explícito nos estudos de Bloom e Van Reenen, os quais evidenciam que as melhores práticas de gestão estão consistentemente ligadas à performance da indústria. Concluiu-se que as melhores práticas de gestão estão ligadas à maior produtividade, rentabilidade, aumento de vendas e sobrevivência destas indústrias no mercado.

Um fator a ser destacado, principalmente em função do recente histórico econômico brasileiro, é que a produtividade está diretamente ligada à flutuação do

PIB. Ou seja, quando o PIB passa por uma onda crescente, os índices de produtividade também crescem, e quando o PIB cresce menos ou diminui, assim acontece com a produtividade (De Negri; Bonelli, 2014).

RESULTADOS PRELIMINARES

Concluiu-se que; a introdução de indicadores de mensuração de desempenho nas organizações tem suma importância e é por meio deles que identificamos problemas, tomamos de decisões e controlamos de ações. Os indicadores de desempenho devem estar alinhados a estratégia organizacional.

As boas práticas de gestão são essenciais para que os processos organizacionais sejam bem executados. Através delas, diminuimos os índices de retrabalho, aprimoramos o processo de comunicação interna das organizações, torna-se possível a especialização de mão de obra.

Alinhar a introdução de indicadores de mensuração de desempenho (produtividade) junto a execução de boas práticas de gestão no ambiente organizacional pode tornar-se uma grande vantagem competitiva.

FONTES CONSULTADAS

BLOOM. N, VAN REENEN. J. **Measuring and Explaining Management Practices Across Firms and Nations**. Quarterly Journal of Economics. v. 4, no. 122 p. 1351-1408, 2006. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.156.3928&rep=rep1&type=pdf> > acessado em 24 de março de 2018.

BLOOM. N, VAN REENEN. J. **Why Do Management Practices Differ across Firms and Countries**. Journal of Economic Perspectives. v. 4, no. 1 p. 203-224, 2010. Disponível em: <<https://www.aeaweb.org/articles?id=10.1257/jep.24.1.203>> acessado em 24 de março de 2018.

DE NEGRI. F, CAVALCANTE, L. **Produtividade no Brasil: desempenho e determinantes / organizadores**. Brasília: ABDI: IPEA, 2014. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_produtividade_no_brasil.pdf > acessado em 24 de março de 2018.

SOUZA. A. **Indicadores de mensuração de desempenho em pequenas e médias empresas (PME's): estudo no setor calçadista de Santa Catarina**. Tese (Doutorado) – USP. São Paulo, p. 250. 2011. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/.../tde.../AntoniaEgidiaSouzaVersaoCorrigida.pdf>> acessado em 16 de maio de 2018.